

**CENTRO UNIVERSITÁRIO GUAIRACÁ  
BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**RAYNNARA CAROLINE GUIMARÃES**

**APOIO PATERNO FRENTE À PRÁTICA DE ALEITAMENTO MATERNO:  
PERCEPÇÃO DE MÃES**

**GUARAPUAVA  
2024**

**RAYNNARA CAROLINE GUIMARÃES**

**APOIO PATERNO FRENTE À PRÁTICA DE ALEITAMENTO MATERNO:  
PERCEPÇÃO DE MÃES**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito para a obtenção  
do título de Bacharel, do Curso de  
Enfermagem da Faculdade Guairacá.

Orientador(a): Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Angélica Yukari  
Takemoto

**GUARAPUAVA**

**2024**

**RAYNNARA CAROLINE GUIMARÃES**

**APOIO PATERNO FRENTE À PRÁTICA DE ALEITAMENTO MATERNO:  
PERCEPÇÃO DE MÃES**

Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado como requisito para a obtenção do título de bacharel do Centro Universitário Guairacá, no Curso de Enfermagem.

COMISSÃO EXAMINADORA:

---

Profª. Drª. Angélica Yukari Takemoto  
Centro Universitário Guairacá

---

Profª. Esp. Mayra Rayane da Maia  
Centro Universitário Guairacá

---

Profª. Ms. Talita Mendes dos Santos  
Centro Universitário Guairacá

Guarapuava, 13 de novembro de 2024

## AGRADECIMENTOS

Em um momento tão especial como esse, sinto a necessidade de agradecer a todos que me ajudaram ao longo deste ciclo.

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, que sempre iluminou o meu caminho e me deu forças nas horas mais difíceis, me segurou nos momentos que achei que iria desmoronar e nos momentos de ansiedade me acalmou. Sua sabedoria e sua graça fizeram de mim a pessoa que sou hoje e me permitiram realizar esta conquista.

Aos meus amados pais, Pedro Roque e Rosane, o que dizer? Vocês sempre foram a base da minha vida, me apoiaram e amaram, sempre acreditando em mim, até mesmo nos momentos em que eu não acreditava em mim mesma. Todos os sacrifícios que fizeram para me proporcionar chegar até aqui e ter uma educação sólida. Todos os momentos me acalmando, me apoiando e me incentivando me trouxeram até aqui.

A meus irmãos, Rayanni e Rennan, que sempre estiveram ao meu lado, me aguentando, me apoiando, rindo, brigando e reconciliando. Vocês são os meus melhores amigos, e eu não estaria aqui hoje se não fosse por vocês, sei que posso contar com vocês por uma vida toda e se hoje chego a essa etapa da minha vida foi porque vocês nunca me deixaram sozinha.

Ao meu namorado Fabio, minha eterna gratidão por seu amor e apoio inabaláveis. Você foi meu porto seguro em todos os momentos de tempestade, sempre me encorajando a dar o melhor de mim, confiando em meu potencial muito mais que eu mesma. Sua paciência e compreensão tornaram essa jornada mais leve, cheia de carinho e amor. Obrigada por escolher estar ao meu lado.

E neste momento tão significativo, não posso deixar de expressar minha profunda gratidão aos professores e, em especial, a Professora Angélica. Vocês me guiaram ao longo da minha formação acadêmica, agradeço por cada ensinamento, por cada orientação e por cada desafio que me ajudaram a superar. Vocês não apenas transmitiram conhecimento, mas também inspiraram curiosidade e paixão pelo aprendizado.

Por fim, a todos os meus amigos, que compartilharam comigo momentos felizes e tristes, que me apoiaram e fizeram parte de minha vida ao longo dessa caminhada. Cada um de vocês deixou uma marca especial em minha trajetória e

contribuíram para que eu me tornasse uma pessoa melhor. A amizade de vocês é um presente valioso que levarei para a vida toda.

A todos vocês, meus sinceros agradecimentos. Sem vocês me oferecendo amor, carinho e ajuda, este trabalho jamais seria possível.

## RESUMO

**Objetivo:** identificar a percepção das mães sobre o apoio paterno diante da prática de aleitamento materno. **Método:** estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado com oito lactantes, que estivessem em aleitamento materno e que referissem serem casadas ou estarem em união estável. Os dados foram coletados a partir de entrevistas gravadas, transcritas e analisadas por meio do Discurso do Sujeito Coletivo. **Resultados:** foi possível identificar três temas: 1) A importância do pai no apoio emocional durante o processo de amamentação; 2) Caracterizando o auxílio do pai no processo de amamentação; e 3) Estratégias para o incentivo do pai no apoio à amamentação. A presença do pai, além de contribuir com por meio do apoio emocional e suporte prático, atua como um incentivo para que a mãe persista e mantenha esta prática, mesmo diante de desafios. Esse apoio oferece à mãe um ambiente de segurança e conforto, reduzindo o estresse e, conseqüentemente, favorecendo a produção de leite e o estabelecimento de um vínculo mais saudável entre mãe e bebê. **Considerações Finais:** enfatiza-se a importância de o enfermeiro incluir o pai no acompanhamento do período gravídico-puerperal, explicando e ensinando o que é necessário para que o companheiro colabore da melhor forma durante o processo de amamentação.

**Palavras-Chaves:** Aleitamento Materno; Pai; Educação em Saúde; Enfermagem.

## ABSTRACT

**Objective:** to identify mothers' perceptions of paternal support regarding breastfeeding. **Method:** descriptive study with a qualitative approach, conducted with eight lactating women who were breastfeeding and who reported being married or in a stable relationship. Data were collected from recorded interviews, transcribed and analyzed using the Collective Subject Discourse. **Results:** it was possible to identify three themes: 1) The importance of the father in the breastfeeding process; 2) Characterizing the father's assistance in the breastfeeding process; and 3) Strategies to encourage the father to support breastfeeding. The presence of the father, in addition to contributing through emotional and practical support, acts as an incentive for the mother to persist and maintain EBF, even in the face of challenges. This support provides the mother with an environment of safety and comfort, reducing stress and, consequently, favoring milk production and the establishment of a healthier bond between mother and baby. **Final Considerations:** the importance of the nurse including the father in the monitoring of the pregnancy-puerperal period is emphasized, explaining and teaching what is necessary for the partner to collaborate in the best way during the breastfeeding process.

**Key Words:** Breast Feeding; Fathers; Health Education; Nursing.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>MÉTODO.....</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADOS .....</b>	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>DISCUSSÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>18</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>
	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>22</b>
	Apêndice A – Instrumento para a Coleta de Dados.....	22
	Apêndice B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	23
	<b>ANEXOS.....</b>	<b>27</b>
	Anexo A – Autorização da Secretaria Municipal de Saúde.....	27
	Anexo B – Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.....	28



## 1 INTRODUÇÃO

O aleitamento materno (AM) é uma prática essencial para a saúde do recém-nascido, associada diretamente à redução da mortalidade infantil e a benefícios significativos também para a mãe e a família. O leite materno é recomendado como o primeiro alimento para o recém-nascido, idealmente administrado na primeira hora após o nascimento. Sua manutenção de maneira exclusiva é recomendada até os primeiros seis meses de vida e complementado até os dois anos de idade (BRASIL, 2019).

Durante todo o período de amamentação o apoio das pessoas que convivem com a lactante é crucial. A presença dos avós da criança e, principalmente, o companheiro, são importantes para a mãe no pós-parto. Esse apoio proporciona um sentimento de segurança e conforto, fortalecendo os laços familiares e incentiva a persistência na amamentação por um período prolongado (TESTON *et al.*, 2018).

A participação paterna na amamentação é essencial para a manutenção deste processo, em decorrência das dificuldades que a mãe pode enfrentar. A presença participativa do pai na fase de preparação à maternidade torna o AM mais duradouro e o incentivo do companheiro é um fator potencial para o aleitamento materno exclusivo (AME) (SILVA *et al.*, 2024).

A participação ativa do pai também contribui para a produção e ejeção do leite, pois a presença de um ambiente de apoio e tranquilo auxilia na liberação dos hormônios prolactina e ocitocina. Esse suporte reduz as chances de sobrecarga e estresse para a mãe, ajudando-a a manter uma boa saúde mental, o que favorece uma amamentação mais tranquila e prolongada (SILVA *et al.*, 2018).

Entretanto, possivelmente devido à falta de informação, o parceiro se depara com dúvidas sobre como oferecer apoio à sua companheira. Essa dificuldade é comum no contexto do nascimento de um filho e poderia ser reduzida se os parceiros estivessem cientes da importância de seu papel, não apenas nos cuidados com o bebê, mas também no suporte à mulher. O tipo de relação e a qualidade da comunicação entre o casal são elementos cruciais na promoção e manutenção do AM (MIRANDA *et al.*, 2021).

Apesar dos avanços na desconstrução de estereótipos de gênero, persiste um viés cultural que subestima o papel dos homens no apoio ao AM. Essa visão tradicional pode perpetuar a exclusão dos pais desse processo vital, criando uma

dinâmica de “monopólio materno” que dificulta a participação ativa dos pais. Como consequência, muitos pais podem sentir-se marginalizados e desvalorizados em relação à amamentação (ABREU; FABBRO; WERNET, 2013).

A sociedade estabelece uma cultura na qual os homens são excluídos do processo de AM, resultando em um distanciamento deles em um momento tão importante para a mãe e o bebê. Esta exclusão pode gerar ao pai um sentimento de exclusão e por insegurança eles acabam desencorajando suas parceiras nesse processo. Nesse contexto, surge a importância dos homens na consulta pré-natal, onde recebem informações dos profissionais de saúde sobre a importância do AME e seus benefícios, incentivando-os desde a gestação até se envolverem nos cuidados necessários para a mãe e para o bebê. Portanto, a enfermagem desenvolve um papel essencial na promoção, proteção e estímulo à amamentação (FERRAZ *et al.*, 2016; SILVA *et al.*, 2018).

É fundamental que os profissionais de saúde, desde o pré-natal, ofereçam orientações e esclarecimentos sobre a relevância do AM para a saúde, tanto da mãe quanto do filho. O enfermeiro deve estar atento a cada etapa do desenvolvimento da gestação, transmitindo todas as informações durante as consultas e prestando apoio para o processo de amamentação. Isso contribui para a construção de um vínculo de confiança e respeito entre o profissional e os pais da criança, resultando em benefícios para todos os envolvidos no período de adaptação pós-parto. Assim, o acompanhamento empático e humanizado do profissional é uma ferramenta essencial para identificar eventuais dificuldades durante o AME, possibilitando intervenções eficazes e colaborativas para superar os desafios (SILVA *et al.*, 2020).

Frente ao exposto, considerando a relevância do tema e a insuficiência de artigos com a temática, surgiu a seguinte indagação: como é o apoio paterno frente à prática de AM? Este estudo poderá oferecer a compreensão de como ocorre o apoio paterno diante do cenário de amamentação, o que contribuiria para melhorar as taxas de AM no município. Este estudo tem como objetivo identificar a percepção das mães sobre o apoio paterno diante da prática de aleitamento materno.

## **2 MÉTODO**

Optou-se pelo estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado com puérperas atendidas em unidades de atenção básica, localizadas no município de

Guarapuava, Paraná. Esse município dispõe de 33 unidades básicas de saúde ativas, divididas em cinco grandes territórios. O recrutamento das participantes ocorreu por meio do projeto “Mães em Rede”. Esse projeto foi implantado em maio de 2023, com o intuito de atender as mulheres durante a gestação e puerpério, a partir da disseminação de informações sobre o cuidado materno-infantil, incluindo a prática da amamentação. O grupo possui uma equipe multidisciplinar e as informações sobre o cuidado materno-infantil são repassadas em um grupo do próprio projeto, via *Whatsapp*®, bem como a participação no projeto ainda possibilita o agendamento de teleconsulta e encontros presenciais esporádicos para sanar dúvidas.

Fizeram parte do estudo lactantes, com idade acima de 18 anos, que estivessem em AM e que referiram serem casadas ou estarem em união estável. Já como critério de exclusão para o estudo foi utilizado a presença de situações que impedem a prática da amamentação, como a mãe ter diagnóstico do vírus HIV (do inglês, *Human Immunodeficiency Virus*) e mãe ser usuária de drogas.

Os dados foram coletados entre os meses de agosto a setembro de 2024. Inicialmente, as puérperas foram convidadas aleatoriamente por meio do grupo “Mães em Rede”. Em seguida, após contato prévio, com a apresentação dos objetivos e proposta do estudo, foram agendadas entrevistas com as puérperas no domicílio, conforme disponibilidade da participante.

Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada, utilizando um instrumento com informações de caracterização sociodemográfica e de saúde da mulher (Apêndice A), além de um roteiro a partir das seguintes questões norteadoras: *Como é o apoio paterno frente à prática de AM? E como você acha que os profissionais de saúde podem incentivar a participação dos pais no apoio ao AM?*

Sob a permissão do participante, as entrevistas foram individuais, audiogravadas e realizadas em local privativo. A coleta das informações foi realizada pela pesquisadora responsável pelo presente estudo e o tempo médio de duração das entrevistas foi de 15 minutos.

Os discursos foram transcritos integralmente e analisados por meio da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), uma modalidade de apresentação de resultados que têm os respectivos depoimentos como matéria-prima, sob a forma de um ou vários discursos-síntese, necessários para expressar o pensamento coletivo dos participantes de um determinado estudo (LEFEVRE; LEFEVRE, 2014).

Neste tipo de análise, a partir das conversas dos entrevistados foram listadas as expressões-chave (ECH), ou seja, as informações que possuem maior relevância. Após obter tais elementos foram produzidos os discursos sínteses, que traduzem basicamente o pensamento do grupo entrevistado, o qual será argumentado com a literatura disponível (LEFEVRE; LEFEVRE, 2014).

Para a realização deste estudo, o projeto foi enviado à Secretaria Municipal de Saúde para a devida apreciação e autorização (Anexo A). Após esta etapa, o trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (COMEP) da Universidade Estadual da Universidade Estadual Centro-Oeste do Paraná (Unicentro), sob parecer número 6.969.131/2024 e CAAE: 81571624.8.0000.0106 (Anexo B).

Às participantes da pesquisa, foi solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice B), obedecendo aos preceitos éticos estabelecidos pela Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2013). A liberdade da participação ou não da pesquisa, bem como a decisão de recusar-se a participar da mesma, foi garantida às entrevistadas. Com o intuito de preservar o anonimato e o sigilo da identidade de cada participante, os nomes das participantes foram substituídos pela letra “P” acrescida de um numeral conforme a ordem das entrevistas, onde a letra “P” indica a puérpera.

### **3 RESULTADOS**

Participaram do estudo oito puérperas, com idade entre 24 e 35 anos. Uma relatou ter união estável e as demais referiram serem casadas. Quanto à escolaridade, cinco puérperas possuíam ensino superior completo, uma com ensino superior incompleto e duas com ensino médio completo.

Com relação à amamentação todas estão em AME e de livre demanda. A idade gestacional do parto foi entre 37 a 41 semanas. Das entrevistadas, cinco fizeram parto cesáreo (uma referiu que teve histórico de hipertensão. As demais, optaram por esta via de parto) e as outras três tiveram parto por via vaginal. Quatro estavam classificadas como risco habitual, uma como risco intermediário e três como alto risco.

Com base na análise das entrevistas, foram identificadas as expressões-chaves que permitiram a construção das ideias centrais. Essas ideias deram origem aos discursos que foram agrupados em três categorias, as quais serão apresentadas a seguir.

## **Tema 1 – A importância do pai no apoio emocional durante o processo de amamentação**

Ideias centrais:

- a. Incentivo e apoio do pai para a amamentação
- b. Visão do pai sobre o corpo materno
- c. Importância da amamentação para o fortalecimento do vínculo para a família

Os depoimentos que contribuíram para a construção deste discurso versaram sobre a importância da figura paterna para o apoio, suporte e vínculo familiar durante o processo de AM. As participantes reconheceram a importância do companheiro para a consolidação da prática de amamentação e a sua influência no aspecto emocional.

### **Discurso do Sujeito Coletivo 1**

*Durante a amamentação em si, o leite vem bem pela parte emocional. Teve dias que meu leite descia muito pouco e ele [o companheiro] estava ali me ajudando dizendo para que eu ficasse calma, que daria certo e que eu iria conseguir amamentar. Ele estava ali comigo e isso foi muito importante, porque nós dois sabíamos da importância do meu leite para o bebê, nós dois queríamos que desse certo esse momento. Então, ele estar ali, me acalmando, me ajudou na produção. O fato dele estar ali me deixando segura, me dando o apoio necessário, tanto físico ou mental, fez com que percebesse o quão necessário era ele ali do meu lado. Uma das partes importantes também é que durante a amamentação o seio não se torna mais algo de vertente sexual, durante a amamentação ele acaba ficando de lado e ter o apoio do pai nesse momento é muito importante porque ele entende que ali, agora, é o melhor alimento para o bebê, então precisa desse apoio também. O pai ajuda, também, no vínculo familiar, ele cria vínculo com a criança. Não se torna só vínculo criança e mãe, mas sim, criança e pai também, por isso a ajuda que ele pode oferecer ali vai criar um lar mais harmonioso para o bebê e preservando o vínculo entre a família toda (P2, P3, P4, P6, P8).*

## **Tema 2 – Caracterizando o auxílio do pai no processo de amamentação**

Ideias centrais:

- a. Auxílio do pai como suporte emocional
- b. Contribuição do pai nas intercorrências mamárias
- c. Gestos simples que fazem a diferença

Para este próximo discurso, foram evidenciadas de que forma ocorreu a ajuda do pai durante o processo de amamentação. Percebe-se que a presença do companheiro contribui desde os gestos mais simples, até diante da presença de intercorrências mamárias, o que favorece para a manutenção do AM.

Discurso do Sujeito Coletivo 2

*O pai tem um papel essencial no período da amamentação, mesmo ele achando que não pode ajudar ele ajuda muito. Só dele estar ali auxiliando, eu não sei o que seria de mim sem ele ali, me dando o apoio necessário, me trazendo um copo de água durante o momento da amamentação ou alcançando algo que eu precisava, porque eu não posso sair daquela posição que a bebê pegou, isso já ajuda muito. Teve uma vez que ele teve que segurar a cabeça do bebê para que eu pudesse respirar, porque eu estava com uma fissura e estava doendo, então ele assumiu segurar, porque eu não aguentava mais. O apoio vem quando ele ajuda dizendo que está ali, provando que não é só o apoio físico e sim o mental também. Não é só dizer que está ali e sim se mostrar ali tanto para uma ajuda física como uma ajuda mental, se não fosse por ele eu não sei se teria insistido na amamentação porque é muito mais fácil desistir daquilo que é difícil e amamentar é difícil, então o pai vem fazendo esse papel importante na amamentação, auxiliando para que seja um momento mais tranquilo e mostrando estar presente, mesmo nos gestos mais simples (P1, P2, P3, P4, P5, P7, P8).*

## **Tema 3 – Estratégias para o incentivo do pai no apoio à amamentação**

Ideias centrais:

- a. Importância do profissional de saúde
- b. Oferta de cursos, instruções e grupos de apoio

- c. Orientação dos pais para evitar dificuldades no puerpério e tornar o processo menos desgastante

Para este próximo discurso, foram evidenciadas a necessidade de os enfermeiros orientarem os pais corretamente. Percebe-se que o enfermeiro desenvolve um papel primordial para auxiliar e estar presente nesse momento em que a família precisa de orientações e informações para que seja um momento tranquilo para a nova família que se forma.

#### Discurso do Sujeito Coletivo 3

*O papel do profissional de saúde aqui é crucial como agente educativo, explicando como o pai pode ser um suporte ativo durante esse período. Poderia existir a oferta de cursos que envolvam os pais, isso seria extremamente útil. Um curso básico, mesmo que em formato de instruções, poderia até ser de forma escrita para que eles pudessem ler quando tivessem um tempo disponível. Esses cursos poderiam abordar especialmente a importância do aleitamento materno, para que o pai também tenha essa consciência e preparar o casal para as dificuldades do puerpério e da amamentação. É essencial que o pai entenda que tem um papel fundamental de incentivo, oferecendo ajuda em pequenas tarefas, como levar um copo de água ou arrumar uma almofada. Na amamentação, dá muita sede, e que um copo de água, por exemplo, pode ser muito bem-vindo nesse momento. Esses gestos simples podem aliviar o trabalho da mãe, tornando o processo menos desgastante. Muitas vezes, no hospital, a atenção é voltada exclusivamente para a mãe, mas raramente explicando ao pai como ele pode ajudar. Durante a gestação, grupos de apoio para casais poderia ser uma ótima oportunidade para sensibilizar os pais de que o cuidado com o bebê não é apenas papel da mãe. Isso também ajudaria a aproximar mais a família e incentivaria os pais a estarem mais presentes e unidos, compartilhando as responsabilidades e fortalecendo a união da família (P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7, P8).*

## 4 DISCUSSÃO

A prática do AM é essencial para promover o desenvolvimento saudável do recém-nascido, garantindo não apenas o aporte nutricional necessário, mas também promovendo um vínculo emocional entre mãe e bebê (BRASIL, 2019). Popularmente,

a amamentação é vista como uma responsabilidade inerente ao papel da mãe, o que tende a marginalizar o papel do pai nesse processo. No entanto, estudos recentes indicam que a participação ativa do pai pode ter impactos positivos significativos na prática da amamentação e na saúde física e emocional da mãe e do bebê (BRITO *et al.*, 2020; OLIVEIRA *et al.*, 2022).

A participação ativa do pai também contribui para a produção e ejeção do leite, pois a presença de um ambiente de apoio e tranquilo auxilia na liberação dos hormônios prolactina e ocitocina. Esse suporte reduz as chances de sobrecarga e estresse para a mãe, ajudando-a a manter uma boa saúde mental, o que favorece um aleitamento mais tranquilo e prolongado (SILVA *et al.*, 2022).

Ressalta-se a importância de estimular e valorizar a participação do parceiro, além de envolvê-lo ativamente no processo de gestação, parto e pós-parto. Isso pode ser alcançado por meio de ferramentas essenciais, como o Guia do Pré-natal do Parceiro, que pode efetivar a participação do pai na amamentação, tornando-o um aliado relevante na saúde da família. Essa mudança caracterizaria uma transição do paradigma binômio para o trinômio mãe-pai-filho (BRÁULIO *et al.*, 2021a).

Conforme observado nos depoimentos apresentados, o papel do pai no processo de amamentação pode ser compreendido sob diversas perspectivas, incluindo apoio emocional, suporte prático e incentivo à continuidade da amamentação exclusiva. A presença e o apoio do pai demonstram ser fatores determinantes na decisão da mãe em iniciar e manter o AM.

A participação paterna oferece à mãe uma rede de segurança emocional, reduzindo o estresse e a ansiedade, fatores que estão diretamente relacionados à produção de leite. Esse apoio emocional é essencial para o sucesso da amamentação, pois mães que se sentem apoiadas têm maior confiança em sua capacidade de amamentar, o que favorece a produção de leite e o estabelecimento de uma rotina saudável de amamentação (BRASIL, 2022).

Além desse suporte emocional, o pai pode contribuir com suporte prático, realizando tarefas cotidianas que facilitam a amamentação. Neste estudo, foram relatados desde gestos simples que fazem a diferença para que a puérpera possa manter o AM, até mesmo o auxílio no cuidado das fissuras mamárias.

Um estudo realizado com pais evidenciou grande parte dos entrevistados auxiliam a mulher para que ela pudesse amamentar através das atividades domésticas ou no cuidar de outros filhos. Esses fatores proporcionam o



empoderamento materno e sua vontade em continuar a amamentação de forma mais tranquila, permitindo que a mãe descanse e recupere as energias. Isso reduz a sobrecarga materna e permite que a mãe se concentre na amamentação, tornando-a uma prática menos exaustiva e mais sustentável no longo prazo (BRÁULIO *et al.*, 2021b).

Outro aspecto importante é o incentivo ativo do pai em favor do AME. De fato, um dos fatores que influenciam no desmame precoce é justamente a falta de apoio do companheiro/esposo, o que pode influenciar no prejuízo ao desenvolvimento infantil. Assim, o envolvimento paterno deve ser visto como uma estratégia de promoção e proteção ao AM, por ser fator que influencia na decisão da mãe em amamentar, e ainda, se reflete na melhoria da vida conjugal (CRUZ *et al.*, 2011).

O apoio do companheiro em favor da amamentação, incluindo palavras de encorajamento e o reconhecimento da importância desse processo, contribuem para que a mãe se sinta motivada e confiante para manter a prática (BRITO *et al.*, 2020). Em algumas culturas, ainda prevalecem mitos e desinformação sobre a amamentação, como a ideia de que o leite materno é fraco ou que o leite artificial são possibilidades viáveis e comparáveis para alimentar o recém-nascido. Nesse contexto, a atuação do pai como um incentivador informado pode fazer a diferença na decisão da mãe de amamentar exclusivamente, colaborando para desmistificar preconceitos e crenças sobre a temática (OLIVEIRA *et al.*, 2022).

Em estudo realizado em João Pessoa, Paraíba, evidenciou-se que o AM interfere no relacionamento com suas esposas de inúmeras formas. Contudo, alguns pais percebem a amamentação como uma prática positiva, uma vez que aumenta os laços afetivos e fortalece o vínculo familiar (CRUZ *et al.*, 2011).

Embora o envolvimento do pai no processo de amamentação apresente inúmeros benefícios, ainda existem barreiras sociais e culturais que restringem essa participação. Muitos pais relutam em se envolver por acreditarem que a amamentação é um processo “natural” e, portanto, de responsabilidade exclusivamente feminina. A falta de informação e programas educativos voltados aos pais durante o pré-natal reforça esse distanciamento, reforçando a ideia de que o pai tem um papel secundário no cuidado do bebê durante os primeiros meses de vida (BRÁULIO *et al.*, 2021b).

É fundamental que programas de saúde, especialmente aqueles destinados ao planejamento familiar e ao pré-natal, incluam orientações específicas para o

envolvimento do pai, desmistificando tabus e incentivando a participação ativa dos pais no processo da amamentação.

Revisão integrativa revela a importância das tecnologias educacionais digitais, desenvolvida para os pais, com o intuito de promover o AM. As estratégias desenvolvidas para os pais foram os aplicativos móveis, os recursos *eHealth* e as mensagens de texto. Essas tecnologias colaboraram para aprimorar o acesso à informação, o compartilhamento de experiências e a autoeficácia paterna para apoiar a amamentação, refletindo diretamente no aumento dos índices de AM (AMORIM JÚNIOR *et al.*, 2023).

É necessário que a figura paterna participe das consultas de pré-natal e possam ouvir dos enfermeiros a importância de amamentar e, antes mesmo do nascimento da criança, sejam estimulados a conviver e compreender o cuidado desse momento tão fundamental para a mãe e o bebê. Nesse sentido, o enfermeiro desempenha papel fundamental na amamentação, podendo promover, proteger e incentivar essa prática (OLIVEIRA *et al.*, 2022).

O enfermeiro deve atuar na promoção e proteção do AM. As informações e trocas de experiências fornecidas aos pais durante o pré-natal e puerpério têm um impacto positivo na continuidade da amamentação exclusiva até os seis meses de idade (OLIVEIRA *et al.*, 2022).

Essa atuação envolve o uso de estratégias que forneçam informações adequadas e acessíveis para o entendimento da mulher nutriz e seu parceiro. É responsabilidade dos profissionais de saúde identificar e conduzir, de maneira eficaz, problemas relacionados à amamentação. Mães com risco de não amamentar, juntamente com os seus parceiros, devem ser o foco de ações na promoção do AM, visando aumentar o conhecimento da figura paterna que enfrentam dificuldades nesse processo (SILVA *et al.*, 2022).

Além disso, a implementação de políticas públicas de saúde também pode contribuir para a inserção do pai no processo de amamentação, promovendo licenças paternidade mais longas e permitindo que os pais acompanhem de perto o período inicial da vida do bebê.

A presença do pai durante esse período não só fortalece o vínculo familiar, mas também contribui para que ele entenda a importância da amamentação, se sinta responsável pelo bem-estar da mãe e do bebê, torne o AM como fonte de economia no âmbito familiar e de desenvolvimento sustentável (LIMA *et al.*, 2020). Dessa forma,

políticas que incentivem o envolvimento do pai podem ter um impacto positivo no aumento do AME e na saúde da família como um todo.

Em suma, a participação do pai no processo de amamentação vai além do apoio físico. Pode ser caracterizado como um fator essencial para o sucesso da amamentação e para o bem-estar familiar. Pais que participam ativamente desse processo contribuem para uma experiência de amamentação mais satisfatória e prolongada para a mãe, promovem o desenvolvimento saudável do bebê e fortalecem os laços afetivos entre todos os membros da família.

Portanto, é imprescindível que tanto o sistema de saúde, quanto a sociedade em geral, promovam a inclusão do pai nesse contexto, desmistificando estigmas e julgamento, bem como incentivando uma visão mais ampla e integrada da paternidade e o cuidado infantil.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir deste estudo, foi possível identificar o papel dos pais como apoio e suporte às mães durante o processo de AM. Nota-se que os pais se fizeram presentes e que a carga que antes era toda da mulher tem se dividido e fazendo com que passem por esse processo com mais leveza.

A presença do pai, além de contribuir com por meio do apoio emocional e suporte prático, atua como um incentivo para que a mãe persista e mantenha o AME, mesmo diante de desafios. Esse apoio oferece à mãe um ambiente de segurança e conforto, reduzindo o estresse e, conseqüentemente, favorecendo a produção de leite e o estabelecimento de um vínculo mais saudável entre mãe e bebê.

Portanto, enfatiza-se a importância de o enfermeiro incluir o pai no acompanhamento do período gravídico-puerperal, desde o pré-natal até o nascimento, explicando e ensinando o que é necessário para que a figura paterna possa estar integrado a essa nova fase, mesmo que saiba de todas as mudanças que podem acontecer na vida desse casal com a chegada do recém-nascido.

A possível criação de cartilhas e grupos de apoio podem auxiliar para que os pais saibam como atuar no processo de amamentação. Estudos nessa temática são de extrema relevância para ressaltar a importância do serviço prestado pelo enfermeiro nas orientações, enfatizando que a presença do pai é de extrema necessidade e que o pai seja incluído nesse processo. Barreiras culturais e a ausência

de orientações específicas para os pais durante o pré-natal ainda dificultam a inclusão do pai na amamentação, reforçando a necessidade de ações em saúde que estimulem a participação paterna.

Portanto, torna-se essencial que o sistema de saúde amplie sua abordagem no pré-natal e no apoio à amamentação, proporcionando aos pais conhecimentos e recursos para participarem de forma ativa e significativa nesse processo. A inclusão do pai no contexto da amamentação não apenas complementa a experiência familiar, mas representa uma estratégia relevante para melhorar os índices de amamentação e, assim, contribuir para a saúde coletiva e o fortalecimento do vínculo familiar. A valorização do papel paterno e o incentivo à sua participação ativa podem transformar a amamentação em um processo compartilhado, que beneficia não apenas mãe e bebê, mas toda a família.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, F. C. P.; FABBRO, M. R. C.; WERNET, M. Fatores que intervêm na amamentação exclusiva: revisão integrativa. **Rev. Rene**, v. 14, n. 3, p. 610-9, 2013.
- AMORIM JÚNIOR, J. S. *et al.* Contribuição das tecnologias educacionais digitais, concebidas para os pais, na promoção do aleitamento materno: revisão integrativa. **Texto Contexto Enferm.**, v. 32, e20230036, 2023.
- BRASIL. Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012. Regulamenta pesquisas em seres humanos no Brasil. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 de jun. 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Estresse e exaustão podem interferir na produção do leite materno**. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/agosto/estresse-e-exaustao-podem-interferir-na-producao-do-leite-materno>>. Acesso em: 29 out. 2024.
- BRÁULIO, T. I. C. *et al.* Influência paterna no aleitamento materno: uma revisão de escopo. **Rev. Norte Mineira Enferm.**, v. 10, n. 2, p. 57-67, 2021a.
- BRÁULIO, T. I. C. *et al.* Conhecimento e atitudes paternas acerca da importância do aleitamento materno. **Esc. Anna Nery**, v. 25, n. 4, e20200473, 2021b.
- BRITO, J. G. C. *et al.* A presença paterna no aleitamento exclusivo. **Rev. Mult. Psic.**, v. 14, n. 52, p. 799-812, 2020.
- CRUZ, D. S. M. *et al.* Percepção da figura paterna frente ao aleitamento materno. **Cogitare Enferm.**, v. 16, n. 4, p. 702-7, 2011.
- FERRAZ, L. *et al.* Opinião de mulheres sobre a participação do pai no aleitamento materno. **Arq. Cienc. Saúde UNIPAR**, v. 20, n. 2, p. 95-9, 2016.
- LEFEVRE, F.; LEFEVRE, A. M. C. Discurso do sujeito coletivo: representações sociais e intervenções comunicativas. **Texto Contexto Enferm.**, v. 23, n. 2, p. 502-7, 2014.
- LIMA, W. C. *et al.* A percepção do pai sobre o aleitamento materno. **Braz. J. Hea. Rev.**, v. 3, n. 6, p.18800-12, 2020.
- MIRANDA, B. N. *et al.* A percepção da parceria e a relação com a amamentação. **Revista Novos Desafios**, v. 1, n. 1, p. 3-15, 2021.
- OLIVEIRA, J. A. *et al.* A participação do pai no aleitamento materno: Uma rede de apoio. **Res. Soc. Develop.**, v. 11, n. 2, e19311225338, 2022.

SILVA, J. L. P. *et al.* Fatores associados ao aleitamento materno na primeira hora de vida em um hospital amigo da criança. **Texto Contexto Enferm.**, v. 27, n. 4, e4190017, 2018.

SILVA, L. S. *et al.* Contribuição do enfermeiro ao aleitamento materno na atenção básica. **Rev. Pesqui. F. Cuid. Fundam. Online**, v. 12, p. 774-8, 2020.

SILVA, S. L. *et al.* Incentivo paterno na prática do aleitamento materno. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 2, e9659, 2022.

SILVA, A. P. A. *et al.* A presença paterna no aleitamento materno: fortalecimento dos vínculos. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 2, e69176, 2024.

TESTON, E. F. *et al.* Aleitamento Materno: percepção do pai sobre seu papel. **Rev. Enferm. Cent. O. Min.**, v. 8, e2723, 2018.

## APÊNDICES

### Apêndice A – Instrumento para a Coleta de Dados

#### Caracterização das Participantes:

Idade:

Estado civil:

Escolaridade:

Idade gestacional:

Via de parto:

Risco:

1. O que você sabe sobre leite materno?
2. De que forma o apoio do pai pode influenciar a prática de aleitamento materno?
3. Qual a importância do envolvimento do pai no processo de amamentação para você? Por que?
4. Quais são as suas expectativas quanto ao apoio do pai no aleitamento materno? Como você se sente em relação a isso?
5. Quais são os principais desafios que você imagina enfrentar ou enfrentou na prática de aleitamento materno e como o apoio do pai pode ajudar a superá-los?
6. Como você acha que os profissionais de saúde podem incentivar a participação dos pais no apoio ao aleitamento materno?

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

**Apêndice B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

Prezado(a) Colaborador(a), você está sendo convidado(a) a participar do seguinte estudo:

**.Título da pesquisa: Apoio Paterno Frente à Prática de Aleitamento Materno: percepção de mães**

**. Pesquisador responsável: Angélica Yukari Takemoto**

**. Instituição a que pertence o pesquisador responsável: Centro Universitário Guairacá**

**. Local de realização do estudo/coleta de dados: Unidades Básicas da Saúde, a partir do Projeto “Mães em Rede”**

- Leia cuidadosamente o que se segue e pergunte ao pesquisador sobre qualquer dúvida que você tiver.
- Caso se sinta esclarecido (a) sobre as informações que estão neste Termo e aceite fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, em duas vias, sendo uma via sua e a outra do pesquisador responsável pela pesquisa.
- Saiba que você tem total direito de não querer participar.

**1. OBJETIVO DA PESQUISA:** identificar a percepção das mães sobre o apoio paterno diante da prática de aleitamento materno.

**2. PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA:** Ao participar desta pesquisa você auxiliará em melhorias na assistência de enfermagem, através do incentivo ao pai em participar do processo de amamentação. A participação no estudo será respondendo uma entrevista oferecida pela própria pesquisadora, de forma simples, clara e de fácil entendimento, a qual será gravada para posterior análise. Será aplicada às mães com idade acima de 18 anos, que estejam em aleitamento materno e que refiram serem casadas ou estarem em união estável. As participarem que aceitarem participar do estudo devem assinar o termo de consentimento, não tendo necessidade de sua identificação. A entrevista será audiogravada, aplicada no domicílio, conforme disponibilidade da participante, em local privativo, de maneira individual, com o objetivo de preservar o sigilo das informações, assim como o anonimato da puérpera. Gostaríamos de esclarecer que sua participação é totalmente voluntária, tendo você a liberdade de recusar-se a participar, ou mesmo desistir a qualquer momento, e exigir a retirada de sua participação da pesquisa sem que isto acarrete qualquer ônus ou prejuízo à sua pessoa.

**3. LOCAL DA PESQUISA:** Será necessário que após contato prévio, seja agendada uma entrevista no próprio domicílio, conforme sua disponibilidade, para que seja

Rubrica do pesquisador: \_\_\_\_\_ . Rubrica do participante: \_\_\_\_\_ .

Página 23 de



## **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

realizada a entrevista de maneira individual, o que pode levar aproximadamente 30 minutos.

**4. RISCOS E DESCONFORTOS:** A coleta de dados será realizada através da aplicação de uma entrevista semi-estruturada simples e de fácil entendimento, a partir da participação voluntária das mães interessadas pelo estudo. O procedimento utilizado de aplicação da entrevista semi-estruturada poderá trazer algum desconforto como constrangimento ou algum dano emocional. O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo, o qual será minimizado pelo esclarecimento das dúvidas pela pesquisadora. Se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente da participação no estudo, tem direito a assistência integral, imediata e gratuita (responsabilidade dos pesquisadores) e também tem direito a pleitear indenização, segundo as determinações do Código Civil (Lei nº 10.406 de 2002) e das Resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, caso sinta que houve qualquer tipo de abuso por parte dos pesquisadores.

**5. BENEFÍCIOS:** Os benefícios com a participação nesta pesquisa serão apresentar subsídios para a melhoria da prática assistencial de enfermagem prestada aos pais, diante do cenário de aleitamento materno, possibilitando reflexões quanto à profissão, principalmente no que se diz respeito às habilidades de comunicação e observação, além do uso da educação em saúde.

**6. CONFIDENCIALIDADE:** Todas as informações que o(a) Sr.(a) nos fornecer serão utilizadas somente para esta pesquisa. Suas respostas ficarão em segredo e o seu nome não aparecerá em lugar nenhum dos(as) questionários, gravações e transcrições. Quando os resultados da pesquisa forem divulgados, isto ocorrerá sob forma codificada, para preservar seu nome e manter sua confidencialidade.

**7. DESPESAS/RESSARCIMENTO:** Os custos do projeto são de responsabilidade do pesquisador. O colaborador/participante não receberá qualquer valor em dinheiro pela sua participação e as despesas necessárias para a realização da pesquisa não são de sua responsabilidade.

**8. MATERIAIS:** O material obtido, questionários, gravações e transcrições, serão utilizados unicamente para essa pesquisa e será mantido em arquivo pelo prazo legal de 5 anos, podendo então ser descartado.

Caso você tenha mais dúvidas ou necessite de maiores esclarecimentos, pode nos contatar nos endereços a seguir ou procurar o Comitê de Ética em Pesquisa da UNICENTRO, cujo endereço consta deste documento.

O Comitê de Ética, de acordo com a Resolução 466/2012-CNS-MS, é um colegiado interdisciplinar e independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses de participantes de pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões

## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)


éticos. Para garantir os padrões éticos da pesquisa, os tópicos anteriores concedem requisitos mínimos para manter sua integridade e dignidade na pesquisa.

\* Como segurança jurídica, este termo deverá ser preenchido em **duas vias** de igual teor, sendo uma delas, devidamente preenchida e assinada entregue a você.

\* Além da **assinatura** nos campos específicos pelo pesquisador e por você, solicitamos que sejam **rubricadas todas as folhas** deste documento.

\* Você poderá entrar em contato com o/a pesquisador/a responsável ou o Comitê de Ética em Pesquisa (COMEP/UNICENTRO), através das informações, endereços e telefones contidos abaixo.

### MEIOS DE CONTATO

	<b>PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL</b>
---	-----------------------------------

- Qualquer dúvida com relação à pesquisa, pedimos a gentileza de entrar em contato com Angélica Takemoto pesquisador (a) responsável pela pesquisa,


**Nome (pesquisador responsável):** Angélica Yukari Takemoto

Endereço: Rua XV de Novembro, 2050

Telefone: (42) 99936-4363

Telefone para recado: (42) 99936-4363

E-mail: angelica.takemoto@hotmail.com

	<b><u>COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA</u></b>
---	---

### **Comitê de Ética em Pesquisa da UNICENTRO – COMEP**

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Campus CEDETEG

Endereço: Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838, Campus CEDETEG

(ao lado dos laboratórios do curso de Farmácia) – Vila Carli – Guarapuava – PR

Bloco de Departamentos da Área da Saúde

Rubrica do pesquisador: \_\_\_\_\_ . Rubrica do participante: \_\_\_\_\_ .

Página 25 de

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

Telefone: (42) 3629-8177

E-mail: [comep@unicentro.br](mailto:comep@unicentro.br)

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda a Sexta, das 8h às 11h30m e das 13h às 17h30m

---



---

**CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO**

Eu, \_\_\_\_\_, declaro que fui devidamente esclarecido(a) e concordo em participar VOLUNTARIAMENTE do projeto de pesquisa, conforme descrito.

Eu, \_\_\_\_\_, pesquisador (a) responsável, declaro que forneci todas as informações referentes ao projeto de pesquisa acima descrito

---

Assinatura do participante de pesquisa ou responsável legal

---

Assinatura do pesquisador responsável

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

local e data

Rubrica do pesquisador: \_\_\_\_\_. Rubrica do participante: \_\_\_\_\_.

Página 26 de

## ANEXO

## Anexo A – Autorização da Secretaria Municipal de Saúde



MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA  
Processo Digital  
Impressão Complemento - Complementos  
: 4 : ANDERSON VINICIUS KUGLER FADEL

Pág 1 / 1

### Processo Nº 23054 / 2024

Código Verificador: 5JQJ06JW

**Requerente:** ANGELICA YUKARI TAKEMOTO

**Detalhes:** Solicito a apreciação e autorização para a realização do trabalho intitulado: APOIO PATERNO FRENTE À PRÁTICA DE ALEITAMENTO MATERNO: PERCEPÇÃO DE MÃES. Fico à disposição para quaisquer esclarecimentos.

**Assunto:** SAÚDE

**Subassunto:** PESQUISA - SAÚDE

**Data Abertura:** 15/05/2024 11:33

**Data Previsão:** 14/06/2024

#### Parecer

**Data:** 16/05/2024 10:29

DGTES/SMS

Assunto: Autorização para pesquisa

Pesquisadores responsáveis: Angélica Yukari Takemoto e Raynara Caroline Guimarães

Declaramos que a Secretaria Municipal de Saúde de Guarapuava autoriza os pesquisadores nominados acima à executar o Projeto de Pesquisa "APOIO PATERNO FRENTE À PRÁTICA DE ALEITAMENTO MATERNO: PERCEPÇÃO DE MÃES".

Os pesquisadores somente poderão iniciar a pesquisa pretendida após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNICENTRO, respeitando a Resolução 466/2012 (CNS) e complementares.

Será autorizado aos pesquisadores entrar em contato com puérperas participantes do projeto "Mães em Rede", que utiliza a plataforma Whatsapp @ como para o repasse de informações sobre cuidados materno-infantis, agendamento de teleconsulta e encontros presencias, para convidar as mesmas para participação do projeto de pesquisa em foco.

Após o convite e o aceite para participar da pesquisa, através da assinatura do TCLE, serão agendadas entrevista com as puérperas conforme disponibilidade da participante.

Os dados serão coletados através de entrevista semiestruturada e caracterização sociodemográfica e de saúde das participantes.

Qualquer intercorrência que possa acontecer é de responsabilidade dos pesquisadores responsáveis.

Os pesquisadores devem respeitar o sigilo e confidencialidade de dados sensíveis dos usuários do sistema público de saúde do município de Guarapuava conforme a LGPD (Lei nº 13.709/2018).

Atenciosamente:

Dr. Anderson Vinicius Kugler Fadel  
Coordenador da Coreme da Secretaria Municipal de Saúde

Chayane Andrade  
Secretária de Saúde  
Decreto nº 9651/2022

ANDERSON VINICIUS KUGLER  
FADEL



Assinado de forma digital por:  
**ANDERSON VINICIUS  
KUGLER FADEL**  
\*\*\*.300.559-\*\*  
16/05/2024 10:29:33  
Assinado digitalmente com  
Certificado Digital não ICP-  
Brasil

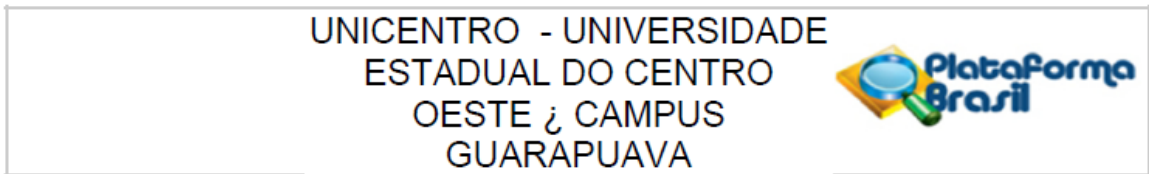


Assinado de forma digital por:  
**CHAYANE ANDRADE  
CERONI**  
\*\*\*.910.349-\*\*  
16/05/2024 11:13:36  
Assinado digitalmente com  
Certificado Digital não ICP-  
Brasil

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 16/05/2024 10:29:03:00-03  
PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSE: <https://e-atende.mejpo6460a3a27181>



## Anexo B – Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** APOIO PATERNO FRENTE À PRÁTICA DE ALEITAMENTO MATERNO: PERCEPÇÃO DE MÃES

**Pesquisador:** Angélica Yukari Takemoto

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 81571624.8.0000.0106

**Instituição Proponente:** SESG - SOCIEDADE DE EDUCACAO SUPERIOR GUAIRACA LTDA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 6.969.131

#### **Apresentação do Projeto:**

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do documento Informações Básicas da Pesquisa n.º 2370975, datado em 29/06/2024.

#### RESUMO

O aleitamento materno (AM) é uma prática essencial para a saúde do recém-nascido, associada diretamente à redução da mortalidade infantil e a benefícios significativos também para a mãe e a família. A participação paterna na amamentação é essencial para a manutenção deste processo, em decorrência das dificuldades que a mãe pode enfrentar. A presença participativa do pai na fase de preparação à maternidade torna o AM mais duradouro e o incentivo do companheiro é um fator potencial para o aleitamento materno exclusivo (AME). Dessa forma, diminui as chances de a mulher ficar sobrecarregada e mantendo uma boa saúde mental. Assim, este estudo tem como objetivo identificar a percepção das mães sobre o apoio paterno diante da prática de aleitamento materno. Para tanto, optou-se pela pesquisa qualitativa, realizada com puérperas atendidas em unidades de atenção básica, localizadas no município de Guarapuava, Paraná. O recrutamento das participantes ocorrerá por meio do projeto &Mães em Rede&. Esse projeto foi implantado em maio de 2023, com o intuito de atender as mulheres

<b>Endereço:</b> Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de			
Bairro: Vila Carlí		CEP: 85.040-167	
<b>UF:</b> PR	<b>Município:</b> GUARAPUAVA		
<b>Telefone:</b> (42)3629-8177	<b>Fax:</b> (42)3629-8100	<b>E-mail:</b> comep@unicentro.br	

UNICENTRO - UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CENTRO  
OESTE & CAMPUS  
GUARAPUAVA



Continuação do Parecer: 6.969.131

durante a gestação e puerpério, a partir da disseminação de informações sobre o cuidado materno-infantil, incluindo a prática da amamentação. Inicialmente, as puérperas serão convidadas aleatoriamente por meio do grupo “Mães em Rede”. Em seguida, após contato prévio, com a apresentação dos objetivos e proposta do estudo, serão agendadas entrevistas com as puérperas no domicílio, conforme disponibilidade da participante. Sob a permissão do participante, as entrevistas serão individuais, audiogravadas e realizadas em local privativo. Farão parte do estudo lactantes, com idade acima de 18 anos, que estejam em AM e que refiram serem casadas ou estarem em união estável. Os discursos serão transcritos integralmente e analisados por meio da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Serão obedecidos todos os preceitos éticos, estabelecidos pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional da Saúde, bem como será solicitada a autorização da secretaria municipal de saúde e a aprovação do trabalho pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

#### HIPÓTESE

H0 - As puérperas não possuem o apoio paterno para a prática do aleitamento materno.

H1 - As puérperas possuem o apoio paterno para a prática do aleitamento materno.

#### METODOLOGIA

Optar-se-á por um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado com puérperas atendidas em unidades de atenção básica, localizadas no município de Guarapuava, Paraná. Esse município dispõe de 33 unidades básicas de saúde ativas, divididas em cinco grandes territórios. O recrutamento das participantes ocorrerá por meio do projeto “Mães em Rede”. Esse projeto foi implantado em maio de 2023, com o intuito de atender as mulheres durante a gestação e puerpério, a partir da disseminação de informações sobre o cuidado materno infantil, incluindo a prática da amamentação.

#### CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Farão parte do estudo lactantes, com idade acima de 18 anos, que estejam em AM e que refiram serem casadas ou estarem em união estável.

#### CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Já como critério de exclusão para o estudo foi utilizado a presença de situações que impedem a prática da amamentação, como a mãe ter diagnóstico do vírus HIV (do inglês, Human

**Endereço:** Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de  
**Bairro:** Vila Carlí **CEP:** 85.040-167  
**UF:** PR **Município:** GUARAPUAVA  
**Telefone:** (42)3629-8177 **Fax:** (42)3629-8100 **E-mail:** comep@unicentro.br

UNICENTRO - UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CENTRO  
OESTE & CAMPUS  
GUARAPUAVA



Continuação do Parecer: 6.969.131

Immunodeficiency Virus) e mãe ser usuária de drogas.

**Objetivo da Pesquisa:**

Identificar a percepção das mães sobre o apoio paterno diante da prática de aleitamento materno.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos:

A coleta de dados será realizada através da aplicação de uma entrevista semi-estruturada simples e de fácil entendimento, a partir da participação voluntária das mães interessadas pelo estudo. O procedimento utilizado de aplicação da entrevista semi-estruturada poderá trazer algum desconforto como constrangimento ou algum dano emocional. O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo, o qual será minimizado pelo esclarecimento das dúvidas pela pesquisadora. Se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente da participação no estudo, tem direito a assistência integral, imediata e gratuita (responsabilidade dos pesquisadores) e também tem direito a pleitear indenização, segundo as determinações do Código Civil (Lei nº 10.406 de 2002) e das Resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, caso sinta que houve qualquer tipo de abuso por parte dos pesquisadores.

Benefícios:

Os benefícios com a participação nesta pesquisa serão apresentar subsídios para a melhoria da prática assistencial de enfermagem prestada aos pais, diante do cenário de aleitamento materno, possibilitando reflexões quanto à profissão, principalmente no que se diz respeito às habilidades de comunicação e observação, além do uso da educação em saúde.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Pesquisa TCC.

Farão parte do estudo lactantes, com idade acima de 18 anos, que estejam em AM e que refirmem serem casadas ou estarem em união estável.

Serão convidadas aleatoriamente por meio do grupo "Mães em Rede" (grupo do próprio projeto-via Whatsapp).

As entrevistas (formulário semiestruturada) ocorrerão no domicílio conforme disponibilidade da

**Endereço:** Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de  
**Bairro:** Vila Carli **CEP:** 85.040-167  
**UF:** PR **Município:** GUARAPUAVA  
**Telefone:** (42)3629-8177 **Fax:** (42)3629-8100 **E-mail:** comep@unicentro.br

UNICENTRO - UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CENTRO  
OESTE & CAMPUS  
GUARAPUAVA



Continuação do Parecer: 6.969.131

participante.

As entrevistas serão audiogravadas e os discursos serão transcritos integralmente e analisados por meio da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo.

Nº de participantes: 30

Intervenções a serem realizadas: Realização de Entrevista Semiestruturada

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

- 1) Check List inteiramente preenchido: anexado;
- 2) Folha de rosto com campos preenchidos, com carimbo identificador e assinada por Talita Bischof - coordenadora curso enfermagem UNIGUARACÁ;
- 3) Carta de anuência assinada digitalmente por: Dr. Anderson Vinicius Kugler Fadel (Coordenador da Coreme da Secretaria Municipal de Saúde) e Chayane Andrade (Secretária de Saúde, Decreto nº 9651/2022);
- 4) TCLE (termo de consentimento livre e esclarecido): anexado;
- 4.1) TALE (Termo de Assentimento para menores de idade ou incapazes): N/A;
- 5) Projeto de pesquisa completo: anexado;
- 6) Instrumento para coleta dos dados: anexado;
- 7) Cronograma com vigência da pesquisa de 06/2024 a 12/2024. Coleta de Dados 01/08/2024 a 30/09/2024;
- 8)- Orçamento: anexado;

**Recomendações:**

- (1)- Ressalta-se que segundo a Resolução 466/2012, item XI & DO PESQUISADOR

Endereço: Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de  
Bairro: Vila Carlí CEP: 85.040-167  
UF: PR Município: GUARAPUAVA  
Telefone: (42)3629-8177 Fax: (42)3629-8100 E-mail: comepe@unicentro.br



**UNICENTRO - UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CENTRO  
OESTE & CAMPUS  
GUARAPUAVA**



Continuação do Parecer: 6.969.131

RESPONSÁVEL, parágrafo f), é de responsabilidade do pesquisador "manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa."

(2)- O TCLE, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, deve ser emitido em duas vias de igual teor. Todas as vias devem ser assinadas pelo pesquisador responsável e pelo participante. Uma via deverá ser entregue ao participante e a outra fará parte dos documentos do projeto, a serem mantidos sob a guarda do pesquisador.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Não foram observados óbices éticos nos documentos do estudo.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa & CEP, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS n.º 510, de 2016, na Resolução CNS n.º 466, de 2012, e na Norma Operacional n.º 001, de 2013, do CNS, manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa proposto.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_2370975.pdf	29/06/2024 14:02:27		Aceito
Folha de Rosto	FolhaDeRosto.pdf	29/06/2024 14:02:09	Angélica Yukari Takemoto	Aceito
Outros	CheckListCOMEP.pdf	25/06/2024 11:10:10	Angélica Yukari Takemoto	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	25/06/2024 11:08:47	Angélica Yukari Takemoto	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	25/06/2024 11:06:48	Angélica Yukari Takemoto	Aceito
Outros	Instrumento.pdf	25/06/2024 11:05:12	Angélica Yukari Takemoto	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	25/06/2024 11:03:40	Angélica Yukari Takemoto	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento /	TCLE.pdf	25/06/2024 11:00:12	Angélica Yukari Takemoto	Aceito

**Endereço:** Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de Bairro: Vila Carli CEP: 85.040-167  
**UF:** PR **Município:** GUARAPUAVA  
**Telefone:** (42)3629-8177 **Fax:** (42)3629-8100 **E-mail:** comep@unicentro.br

UNICENTRO - UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CENTRO  
OESTE & CAMPUS  
GUARAPUAVA



Continuação do Parecer: 6.969.131

Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	25/06/2024 11:00:12	Angélica Yukari Takemoto	Aceito
Outros	Anuencia.pdf	25/06/2024 10:55:58	Angélica Yukari Takemoto	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

GUARAPUAVA, 26 de Julho de 2024

---

**Assinado por:**  
**Juliana Rodrigues Hamm**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de Bairro: Vila Carli CEP: 85.040-167  
**UF:** PR **Município:** GUARAPUAVA  
**Telefone:** (42)3629-8177 **Fax:** (42)3629-8100 **E-mail:** [comep@unicentro.br](mailto:comep@unicentro.br)